

ÁREA DO AEROPORTO

Comunidade rejeita centro de eventos

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO

Moradores dizem que centro de convenções que será construído vai trazer problemas

▄ **WESLEY RIBEIRO**
wribeiro@redgazeta.com.br

Uma área com 10 mil metros quadrados dentro do sítio do Aeroporto de Vitória, foi solicitada à Infraero pela prefeitura para a construção de um complexo de eventos municipal. Mas os moradores no entorno do aeroporto são contra os equipamentos públicos, alegando que poderiam aumentar os problemas de trânsito e de insegurança na comunidade.

A proposta do complexo foi apresentada em audiência pública realizada nos dias 19 e 20 do mês passado para representantes de bairros como Morada de Camburi, Bairro República, Mata da Praia e Goiabeiras.

O empreendimento seria construído na Avenida Adalberto Simão Nader, em Bairro República e teria duas es-

truturas independentes: um Centro de Eventos com salas para eventos menores, e uma Arena Multicultural, parashows, com capacidade para 7.600 pessoas. Um estacionamento também está previsto. O complexo deverá atender às demandas do município, como feiras de negócios e shows variados.

Mas os moradores não querem a construção da arena. De acordo com o presidente da associação de

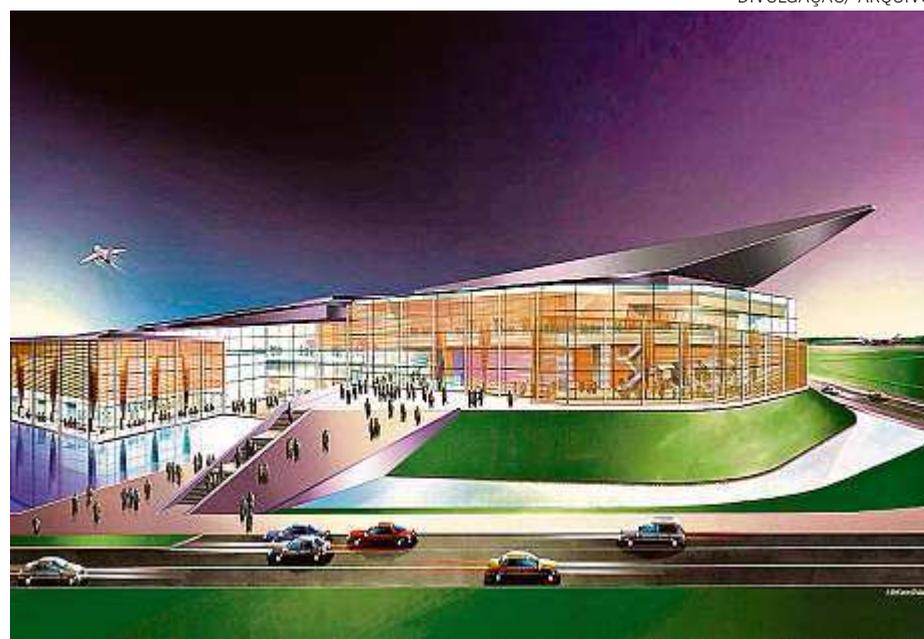
Infraero não comenta pedido

▄ **Até que a diretoria da Infraero, em Brasília, se posicione sobre o assunto, a Infraero no Espírito Santo não vai se pronunciar sobre o pedido da Prefeitura de Vitória, segundo informações da assessoria de imprensa do órgão.**

moradores do Bairro República, Válder Guedes, o medo da violência é o que mais preocupa. “É muito comum no término de shows, os participantes saírem alcoolizados e quebrando garrafas, lixeiras e fazendo barulho nas madrugadas. Inclusive, esse tipo de movimentação pode atrair criminosos para o bairro”, opina.

No lugar da arena, ele defende a construção de um posto de saúde ou de um posto fixo para permanência de policiamento na região.

Luiz Fernando Lavagnoli, ex-presidente da associação de moradores de Morada de Camburi, chama a atenção para o trânsito. Ele diz que a população já enfrenta trânsito lento devido à circulação de alunos de auto-escolas e também pouca oferta de vagas públicas de estacionamento. “Não temos estrutura para isso”, reclama. Moradores já enviaram pedido de nova audiência pública para a prefeitura.



O projeto arquitetônico foi elaborado por técnicos da Prefeitura de Vitória

O OUTRO LADO

Prefeitura: “Projeto contribuirá para o desenvolvimento”

▄ “O complexo de eventos já estava previsto dentro do Programa de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, que foi elaborado a partir do estudo das necessidades relatadas pela população de Vitória, por meio do Projeto Diretor Urbano (PDU). Uma equipe técnica altamente qualificada foi responsável pelo estudo. O objetivo da audiência pública é exatamente apresentar um equipamento público à comunidade e a partir daí, ouvir suas considerações. O mu-

nicipio está a disposição para ouvir as considerações da população. Sobre os possíveis problemas de trânsito e de segurança, relatados pelos moradores, as secretarias municipais pertinentes tomarão todas as medidas necessárias para a busca de soluções. Quanto ao pedido da construção de um posto de saúde ou de um posto fixo para policiamento, os devidos estudos serão feitos para avaliar a viabilidade desses equipamentos públicos.

É importante frisar que o complexo de eventos trará uma grande valorização da área em termos de infraestrutura como calçadas, vagas públicas de estacionamento, iluminação, além de geração de empregos indiretos e diretos, por ocasião de eventos importantes para o município. Isso contribuirá decisivamente para o desenvolvimento do município”

—
SANDRA MONARCHA
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO
DA CIDADE DE VITÓRIA